

HS 816 - HISTÓRIA E TEORIAS DA ANTROPOLOGIA II

Profa. Dra. Suely Kofes

I. Apresentação

O diálogo, evidentemente crítico, entre a antropologia contemporânea com suas tradições explicitam, aguçam ou redefinem algumas questões clássicas: explicações universalizantes e seus críticos, as pretensões de construir ou reconstruir totalidades e o conhecimento considerado sempre parcial; a objetividade da descrição etnográfica e a crítica ao positivismo e à etnografia realista. Este diálogo e outras discussões dele decorrentes, como, por exemplo, o deslocamento e a ampliação dos objetos empíricos e dos temas classicamente tratados na antropologia e também seus redesenhos interdisciplinares estarão presentes neste curso.

Para as discussões mencionada haverá, ao longo do curso, um contraponto entre a produção antropológica no Brasil e outras antropologias.

Este não é um curso panorâmico, onde toda a antropologia pós-50 estará sendo mapeada (tarefa aliás impossível, particularmente em um curso cuja duração é um semestre). Mas, embora não seja panorâmico, este curso pretende resguardar a multiplicidade, isto é, não pressupõe a antropologia contemporânea como definitivamente marcada por uma só tendência nem se considera como contemporâneo apenas a “última geração”, e nem esta como o ponto zero de uma nova antropologia.

O curso é constituído por aulas expositivas e seminários. Tem como condição a leitura de toda a bibliografia caracterizada no programa como “leitura obrigatória”. Para a avaliação serão considerados os seminários, participação no curso, e dois trabalhos escritos, um no meio, outro no final.

II. Bibliografia Mínima e Geral

1. PEIRANO, M.: Os antropológos e suas linhagens, RBCS, 16(6), 1991; A Favor da Etnografia, Anuário Antropológico 92
2. O Ensino da Antropologia no Brasil: Temas para uma discussão, ABA, março 1995.
3. STRATHERN, M.: Las ficciones persuasivas de la Antropología, in Reynoso, C.: El surgimiento de la Antropología PosModerna, Gedisa Ed. 1991
4. SHWEDER, R.: La rebelión romántica de la antropología contra el iluminismo, o el pensamiento es más que razón y evidencia, in Reynoso, C.: El surgimiento de la Antropología PosModerna, Gedisa Ed. 1991

5. JARVIE, I.C.: (1984) *Rationality and Relativism: In Search of a Philosophy and History of Anthropology*. London: Routledge & Keagan Paul.
6. EESING, Roger (1987): *Anthropology as Interpretative Quest Current anthropology* 28 (2):161-169.
7. KUPER, ADAM : *The Invention of Primitive Man*, Routledge, London and New York, 1958.
8. BOON, J.: *Other tribes, other scribes*, Cambridge University Press, 1982: Conclusion
9. ADAM, JEAN - MICHEL, et all : *Le Discours Anthropologique*, Méridiens Klincksieck, Paris, 1990
10. BRUNER, EDWARD (ed.): *Text, Play, and Story*, Waveland Press, Inc, Illinois, 1983
11. OVERING, J. (ed.): *Reason and Morality*, Tavistock Publications, ASA, 1985: Introduction
12. AUGÉ, M. : *Les sens des autres*, Fayard, Paris, 1994
13. DUMONT, LOUIS: *Homo Hierarquicus*, Gallimard, 1966
14. GEERTZ, C.: *Negara*, Difel, 1980.
Local Knowledge, Basic Books, Inc., Publishers, 1983: Chapter 1, 3,7
15. LÉVI-STRAUSS, C.: *Tristes Trópicos* (caps. 1, VI, XL); *Antropologia Estrutural* (cap. XVI); *O Pensamento Selvagem* (cap.1), *O Cru e o Cozido* (Abertura); *L'Homme Nu* (cap.) , *O Olhar Distanciado* (caps. XI, XIII)
16. SAHLINS, M.: *Ilhas de História*, Jorge Zahar, 1990
Cosmologias do Capitalismo: o Setor Trans-Pacífico do "Sistema Mundial", ABA
17. CLIFFORD, J. AND MARCUS, G. (eds): *Writing Culture*, University of California Press, 1986